

# Editorial

A busca de conhecimentos, que eduquem para a produção da vida longa com qualidade, intensifica-se nestes tempos de profundas mudanças, na sociedade como um todo e, muito especialmente, entre os que escolheram a área da saúde como espaço de atuação. A Revista Contexto e Saúde, em seu terceiro número, fundamenta essa percepção pela temática que apresenta à discussão dos implicados com o compromisso de produzir, socializar e aplicar as novas idéias e os novos entendimentos construídos.

O centro dos estudos desenvolvidos por especialistas da área é a saúde como possibilidade sempre em prospecção. Aderir à vida significa ter a saúde como um valor básico, de tal sorte que a dimensão físico-biológica assume sentido de maior relevância, pela atenção concomitante à dimensão sócio-afetiva do ser humano.

Os textos que integram esta edição da Revista do Departamento de Ciências da Saúde, da Unijuí, enfocam, exatamente essa relação, podendo-se inferir da leitura de cada um deles, a importância do conhecimento como elemento educativo, como apoio psico-afetivo, como possibilidade de inovação no tratamento e no cuidado de patologias que ameaçam o equilíbrio do “estado sadio”, como melhoria nas relações pessoais e profissionais. O sujeito aprendente do processo de afirmação da saúde como valor de vida digna, nos estudos explicitados pelos autores, são, também, objeto de conhecimento, com a profundidade exigida pela complexidade da própria vida. O cotidiano do cidadão – homem e profissional –, o perfil dos que buscam os serviços de

saúde, a condição de idade e gênero, as perdas e desafios do lugar social que ocupa, o conhecimento adquirido e a pertinência do uso que faz do mesmo, são um conjunto de variáveis trabalhadas por professores e alunos universitários e socializados nesta edição da Revista Contexto e Saúde.

A excelência da vida, como preocupação de todos os estudo reunidos neste periódico, diz da compreensão de que a ciência pode estar a serviço do homem, rompendo limites e ampliando seu poder de longevidade, sem sofrimento como condição determinada.

Cumpre, portanto, uma manifestação de admiração aos responsáveis pela manutenção da Revista, que respondem com qualidade o compromisso da socialização das aprendizagens e de respeito aos autores dos artigos resultantes dos estudos feitos e pela postura de publicizá-los.

*Eronita Silva Barcelos*

Reitora

Universidade Regional do Noroeste  
do Estado do Rio Grande do Sul